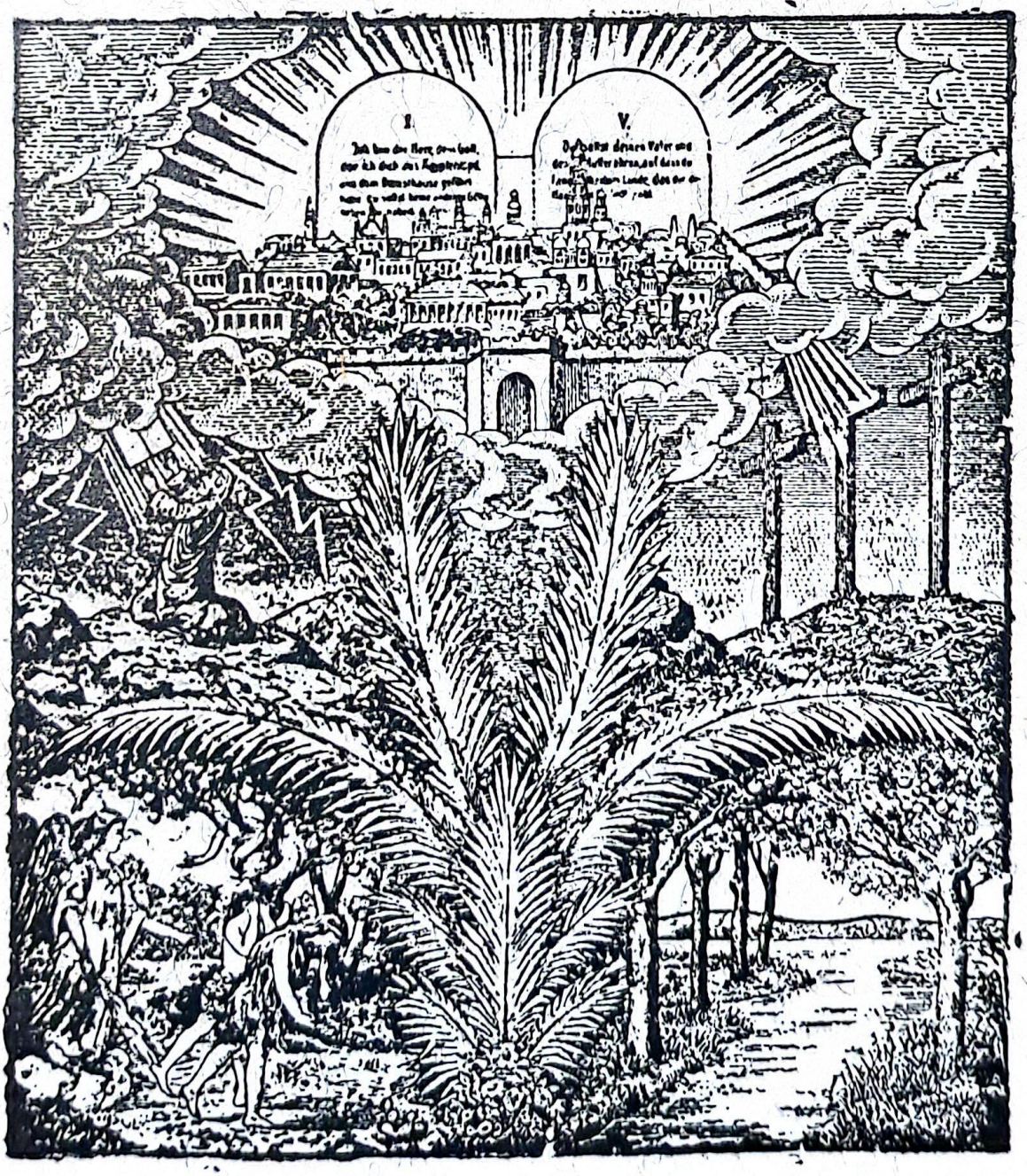
Estudos da Escola Sabatina

Divisão dos Adultos



"À Lei e ao Testemunho! se êles não falarem segundo esta palavra, nunca verão a alva." Isaías 8:20.

Estudos da Escola Sabatina

(Divisão dos Adultos)

3.º TRIMESTRE DE 1957

O Livro de Isaías

Editados pela

CONFERÊNCIA GERAL DOS ADVENTISTAS DO SÉTIMO DIA, MOVIMENTO DE REFORMA

3031 Franklin Boulevard, Sacramento 18, California, U. S. A.

CHAVE DAS ABREVIATURAS

D — O Desejado de Tôdas as Nações
EW — Early Writings
OE — Obreiros Evangélicos
PJ — Parábolas de Jesus
PK — Prophets and Kings
PP — Patriarcas e Profetas
TI — Testemunhos para a Igreja
1T, 5T — Testemunhos (em inglês)
1TSM, 3TSM — Testemunhos Seletos (Ed. Mundial)

PREFÁCIO

Iniciando-se o terceiro trimestre de 1957, começaremos o estudo do livro profético de Isaías. O livro de Isaías é conhecido entre os eruditos como a predição do evangelho de Cristo exemplificado em sua vida e ensino, abrangendo não só o período de tempo designado para a raça humana, senão também o que se estende até a restauração do reino eterno de Deus na terra, após o reino milenial no céu. Descreve o estabelecimento do domínio de Cristo e a herança dos santos.

O livro de Isaías figura com mais proeminência que qualquer outro do Velho Testamento, com exceção dos escritos de Moisés. Isaías descreve minuciosamente a apostasia e o cativeiro da Síria e Babilônia, a retribuição e juízo infligidos às nações pagãs, o advento da Era Messiânica, a esperança dos judeus e gentios na revelação do evangelho de Cristo e a vitória final da igreja de Deus no grande conflito que se trava desde a entrada do pecado no mundo.

Uma das razões de nosso estudo dêste livro é que o povo de Deus defronta os perigos de falsos ensinos nestes últimos dias. É o propósito do príncipe das trevas empregar seus agentes para confundir as mentes do povo esco-

lhido de Deus, a fim de desviá-los do verdadeiro significado dêste livro profético. Surgem muitos falsos profetas com interpretações errôneas das profecias que se cumprem e estão ainda por cumprir-se. Esperam ainda a restauração do reino na Palestina durante o milênio que se segue à vinda de Cristo. A nação judaica pereceu em razão de sua interpretação errônea das profecias dêste livro e de outros. Uma verdadeira compreensão das profecias de Isaías levará o povo de Deus através do vindouro tempo de angústia até o glorioso advento de Cristo e o dia do livramento dos santos.

É nosso sincero desejo que a bênção de Deus repouse sôbre os estudantes destas lições e especialmente sôbre os que estão encarregados de as ensinar na Escola Sabatina.

A Comissão da Conferência Geral

Lição 1 — 6 de julho de 1957

O LIVRO DE ISAÍAS

Questionário:

1. Que conselho dá o apóstolo Pedro aos crentes? II Ped. 1:19.

Com a introdução desta lição, nossa atenção é dirigida para o Espírito de Profecia manifestado mediante os instrumentos escolhidos por Deus na era do Velho Testamento. O apóstolo Pedro aqui se refere especialmente aos livros do cânon bíblico. Inclui também a predição de Cristo e de Seus apóstolos, conforme narradas no Velho e no Novo Testamento. O tempo e o lugar do cumprimento das profecias devem ser considerados. A advertência podia aplicar-se a casos e acontecimentos semelhantes. Há profecias ainda não cumpridas, em vista de não terem sido satisfeitas as condições; mas estas profecias hão de cumprir-se literalmente.

Visto ser o livro de Isaías um dos mais preeminentes, urge que vejamos como no passado as predições se têm cumprido e como se cumprirão no tempo devido.

2. Quem Deus usou para arranjar o cânon do Velho Testamento como o temos hoje? Neem. 8:1, 2.

Pela descrição dada na história, parece que o cânon correspondente aos livros do Velho Testamento foi arranjado por Esdras e Neemias durante o reinado de Artaxerxes, e se manteve conforme foi arranjado, sem qualquer mudança, até o dia de hoje. O livro de Isaías é o primeiro da lista dos livros proféticos.

3. Durante que período de tempo foi escrito o livro de Isaías? Isa. 1:1.

O livro de Isaías foi escrito durante o período de 758-712 a. C.

4. Com que idade Isaías foi chamado para ser profeta de Deus? Isa. 6:1, 5, 8.

"O reinado de Uzias aproximava-se do seu fim, e Jotão já desempenhava muitos cargos do estado, quando Isaías, da linhagem real, foi chamado, ainda jovem, para a missão profética. O tempo em que Isaías devia trabalhar estava pejado de perigo peculiar para o povo de Deus." PK:305.

Isaías contava cêrca de 20 anos de idade quando o Senhor o chamou para Seu serviço. Aos 66 anos, deu a mensagem a Ezequias (712 a. C.; Isaías 38 e 39) e tinha aproximadamente 81 anos quando Ezequias morreu.

5. Com que significativo sinal foi Isaías chamado para o ofício de profeta? Isa. 1:1.

6. Por que outro nome eram conhecidos os profetas antigamente? I Sam. 9:9.

7. Que solene responsabilidade pousa sôbre um profeta escolhido para comunicar as mensagens de Deus ao Seu povo? Jer. 23:28.

8. Como deve ser considerada a palavra do Senhor falada por meio dos profetas? Jer. 23:29.

" 'Andai na luz, como Êle na luz está.' O mundanismo e o egoísmo é que separam (os homens) de Deus. As mensagens do céu são de um caráter que suscita oposição. A fiel testemunha

de Cristo e da verdade reprovará o pecado. Suas palavras são qual martelo a quebrantar o coração empedernido; qual fogo a consumir a escória. Há constante necessidade de severas e decisivas mensagens de advertência. Deus quer ter homens fiéis ao dever. No tempo devido Êle envia seus fiéis mensageiros a fazer uma obra semelhante à de Elias." 5T:254.

9. **De que autoridade é revestido um profeta designado por Deus para ficar entre Êle e o Seu povo? Jer. 1:9.**

10. **Com que palavras Jesus chamou a atenção de Seus seguidores para os profetas? Por que? Mat. 10:41.**

11. **Que método o Senhor emprega para salvar as almas em perigo? Jó 33:14-17.**

12. **Que prometeu o Senhor fazer para a finalização da obra? Quão abundantemente serão os dons comunicados? Joel 2:23, 28, 29.**

Uma das maiores promessas de cumprimento ainda futuro para o povo escolhido de Deus é mui pouco avaliada e comentada, e por isso parece sem importância. Dia virá em que muitos se despertarão, compenetrando-se de que outros receberam esta bênção especial de Deus e êles negligenciaram sua preparação para ela. Não há desculpa para quem quer que negligencie a preparação para êste grande acontecimento. Muitos serão deixados sem qualquer abrigo no dia da angústia. As palavras aqui empregadas para dizer que o Senhor derramará Seu Espírito sôbre "tôda a carne", não devem ser mal interpretadas, como significando tanto os crentes como os incrédulos. Expressão semelhante é usada em Romanos 11:26: "E assim todo o Israel será salvo", que muitos

usam para provar que a nação judaica inteira será salva. Estas palavras se referem diretamente à obra final de Cristo no santuário, quando os anjos dão o relatório de que estarão "os santos... numerados e selados" (Early Writings, 279/2), significando os que passaram pelo juízo investigativo e foram justificados pelo sangue do Cordeiro (Apoc. 7:4). É a êstes que as palavras "tôda a carne" se aplicam, os que se converteram à mensagem do alto clamor do terceiro anjo. Daniel, referindo-se ao mesmo evento da obra final, escreveu: "mas naquele tempo livrar-se-á o teu povo, todo aquele que se achar escrito no livro" Daniel 12:1. Estas palavras não só incluem os santos sob a mensagem do terceiro anjo, como também os de tôdas as eras, cujos nomes foram escritos no livro da vida do Cordeiro. Todos deverão ser livrados da angústia e morte por ocasião da vinda de Cristo.

13. Tendo em vista tão grande promessa, qual deve ser nossa oração e nosso mais importante assunto de conversa? Zac. 10:1.

14. Que advertência dá o Espírito de Profecia?

"...A multidão de sonhos surge das coisas comuns da vida, com as quais o Espírito de Deus nada tem a ver. Há também sonhos falsos, bem como visões falsas, que são inspirados pelo espírito de Satanás. Mas sonhos da parte do Senhor são classificados na Palavra de Deus com visões, e tão verazmente são os frutos do espírito de profecia quanto as visões. Tais sonhos, levando-se em conta as pessoas que os têm e as circunstâncias sob as quais são dados, contêm suas próprias provas de autenticidade." 1T:569, 570.

Lição 2 — 13 de julho de 1957

A APOSTASIA DE ISRAEL NO TEMPO DE ISAÍAS

Questionário:

1. **Que reis reinaram durante a vida de Isaías? Isa. 1:1.**

Os reis mencionados neste verso são apenas os da tribo de Judá, após a divisão do reino que se seguiu ao de Salomão. As outras dez tribos escolheram Samaria como sede, e tinham seus próprios reis e profetas.

2. **Com que palavras solenes começou a advertência de Isaías? Isa. 1:2, p. p. Que anunciou quanto à condição de Israel como povo escolhido de Deus? Isa. 1:2, u. p.**

3. **Que comparação o Senhor usou para demonstrar a desobediência do Seu povo? Isa. 1:3.**

4. **Quão profundamente apostatado estava Israel no tempo da vocação de Isaías como profeta? Isa. 1:4.**

5. **Que espírito se apoderou da congregação de Israel? Isa. 1:5, p. p. Até que ponto foram afetados? v. 5, u. p. e 6.**

6. **Como o profeta descreveu a desolação da terra e do povo? Isa. 1:7, 8.**

7. **Qual era a única esperança de Israel? Isa. 1:9.**

8. **Com quem foram comparados os dirigentes de Israel? Isa. 1:10.**

9. **Como o Senhor considerava o sacrifício e a adoração prestados por Israel? Isa. 1:11-14.**

10. **Por que desagradavam ao Senhor os sacrifícios trazidos pelo povo embora Êle houvesse instituído o sistema sacrifical? Isa. 58:4.**

O Senhor ordenou os serviços sacrificais, com a promessa de que o sacrifício trazido por um coração humilde com a confissão do pecado seria aceito. Mas os sacerdotes se corromperam, não cumprindo suas sagradas obrigações para com Deus e Seu povo. O povo fôra deixado em ignorância com respeito ao seu dever de deixar o pecado e ser vencedores. Quanto mais o povo pecava, tanto mais se beneficiavam os sacerdotes com os muitos sacrifícios. Não ocorre o mesmo hoje? Não são muitos deixados em ignorância quanto ao seu sagrado dever para com Deus? Os professos ministros de Deus, ou por indiferença ou por mêdo de ofender os ouvintes e perder sua renda, abstêm-se de dar um reto testemunho. Estão êles mais interessados no ganho do que em salvar as almas do pecado.

"Jesus olhava as inocentes vítimas do sacrifício, e via como os judeus haviam tornado essas grandes convocações cenas de derramamento de sangue e de crueldade. Em lugar de humilde arrependimento pelo pecado, multiplicaram o sacrifício de animais, como se Deus pudesse ser honrado por um serviço destituído de coração. Os sacerdotes e principais endureceram a alma pelo egoísmo e a avareza. Os próprios símbolos que indicavam o Cordeiro de Deus, haviam êles transformado num meio de ganho. Assim aos olhos do povo fôra destruída, em grande parte, a santidade do serviço sacrifical. Despertou-se a indignação de Jesus; sabia que Seu sangue, tão próximo a ser derramado pelos pecados do mundo, seria tão pouco apreciado pelos sacerdotes e anciãos, como o dos animais que vertiam incessantemente." D:438.

11. Que solene anúncio fêz o Senhor aos adoradores em Israel? Isa. 1:15.

"Mas os perigos de fora, conquanto parecessem esmagadores não eram tão sérios como os perigos de dentro. Foi a perversidade de seu povo que trouxe ao servo do Senhor a maior perplexidade e o mais profundo abatimento. Por sua apostasia e rebelião, os que deveriam ter-se erguido como portadores de luz entre as nações estavam convidando os juízos de Deus. Muitos dos males que estavam apressando a repentina destruição do reino do norte, e que recentemente haviam sido denunciados em têrmos inconfundíveis por Oséias e Amós, corrompiam ràpidamente o reino de Judá.

"Parecia que o propósito de Deus para com Israel estava prestes a cair, e que a nação rebelde tinha de sofrer destino semelhante ao de Sodoma e Gomorra." PK: 305, 306.

———————:0:———————

Lição 3 — 20 de julho de 1957

OS MEIOS DE PURIFICAÇÃO

Questionário:

1. Que apêlo fêz o profeta à direção e ao povo de Israel apostatados? Isa. 1:16.

O Senhor não só apontou a corrupção da assembléia de Israel mas também mostrou um meio de escape do pecado. O povo não estava a perecer porque eram pecadores, mas porque preferiram

permanecer em pecado. O Senhor provê a fonte em que podemos ser purificados. Êle diz hoje como antigamente: "Nem eu também te condeno: vai-te, e não peques mais." É a solene responsabildade do ministro declarar o inteiro conselho de Deus, para que cada indivíduo conheça seu dever para com Deus e seu próximo.

2. **Que prática religiosa foi recomendada para a reforma na dispensação judaica? Isa. 1:17.**

3. **Que apêlo faz o Senhor a cada um que deseja salvar-se? Isa. 1:18.**

4. **Sôbre que condição se baseiam as promessas de Deus? Isa. 1:19.**

5. **Que desastre sucederia a Israel se rejeitasse a mensagem divina? Isa. 1:20.**

6. **Como foi descrito o lugar central de adoração, onde uma vez se manifestou a presença de Deus? A quem o Espírito de Profecia aplica êste texto hoje? Isa. 1:21.**

"Quem pode sinceramente dizer: 'Nosso ouro é provado no fogo; nossas vestes estão incontaminadas do mundo'? Eu vi nosso Instrutor apontando para as vestes da chamada justiça. Tirando-as, pôs a descoberto a corrupção que estava por debaixo. Disse-me, Êle, então: 'Não vê como êles pretenciosamente encobriram seu depravamento e corrupção do caráter? 'Como se fêz prostituta a cidade fiel!' A casa de Meu Pai é feita casa de venda, um lugar de onde partiram a presença e glória divinas! Por êsse motivo é que há fraqueza, e falta de fôrça." 3TSM:254.

7. **Que símbolo o profeta usa para mostrar como a verdade era considerada pelos israelitas? Qual era o principal interêsse dos principais e governadores? Isa. 1:22, 23.**

8. **Que medida drástica o Senhor tomou prontamente a fim de remir um remanescente? Isa. 1:24-27.**

9. **Qual será a recompensa dos malfeitores? Isa. 1:28.**

10. **Que destruição o Senhor preparou para os que se consideram fortes? Isa. 1:29, 30.**

Na introdução do capítulo primeiro de Isaías, a condição de Israel é claramente descrita pelo profeta. Êste testemunho direto foi Isaías encarregado de dá-lo para despertar o povo de seus pecados, a fim de que êste desviasse de si a sentença do cativeiro. Os juízos de Deus vieram prontamente porquanto outros meios falharam. Hoje o Senhor fará o mesmo. Quando o povo dêstes últimos dias não fôr pronto para obedecer às instruções divinas, Êle permitirá virem outros meios para que a igreja seja purificada dos malfeitores e apóstatas. Êste processo é o que muitos não entendem. Crêem que quando a maioria estiver errada ainda serão justificados permanecendo na igreja dêsses tais, mas o caso é completamente diferente. O Senhor separa os bons dos maus para manter um remanescente como no tempo de Isaías. Obra semelhante faz o Senhor, perante nossos olhos, com Sua última igreja. Êle é o Purificador e Refinador do Seu último remanescente. Aceitemos as instruções e sigamos a luz, a fim de não sermos consumidos pela ira do Senhor.

Lição 4 — 27 de julho de 1957

O PLANO DE DEUS PARA COM ISRAEL E PARA COM SUA IGREJA REMANESCENTE

Questionário:

1. **A quem especialmente foi dirigido o conteúdo da segunda visão de Isaías? Isa. 2:1.**

O principal propósito de Deus por intermédio do livro de Isaías revela-se neste verso. Êle Se interessava primeiramente por Jerusalém, Sua igreja, e Judá, o povo escolhido, a quem especialmente se dirigiam os ataques de Satanás. Não há indicação de como esta mensagem foi dada, mas era usual que a mensagem fôsse dada oralmente às pessoas a quem se destinava. Algumas mensagens foram dadas em rolos, outras foram escritas pelos escribas, visto que a mensagem era dada e guardada para registro pelos reis e governadores. Mas era mantido pelo profeta um relatório exato de tudo que o Senhor lhe revelara. Naturalmente um profeta verdadeiro escrevia a visão ou sonho e indicava o tempo preciso, dia ou noite, quando recebera a revelação. O profeta usava suas próprias palavras para transmitir as mensagens a êle comunicadas durante o sonho. Assim o que era proferido tornava-se a "palavra do Senhor", e alcançava o povo.

2. **Apresentando a visão, a que tempo se referiu o profeta? Que exaltada posição e glória é aqui predita para o povo escolhido de Deus entre as nações? Isa. 2:2.**

3. **Que influência exercerá entre as nações a exaltada posição do povo de Deus? Isa. 2:3.**

4. **A que decisão serão levadas as nações mediante a justiça exercida pelo povo escolhido de Deus? Isa. 2:4.**

5. **Que outro profeta contemporâneo de Isaías teve uma visão semelhante? Miq. 4:1-3.**

6. **Qual seria o resultado se os filhos de Deus Lhe permitissem guiá-los e dirigi-los? Miq. 4:4, 5.**

Esta profecia de Isaías 2:1-4 e Miquéias 4:1-5 é um dos temas principais de muitos líderes dos reavivamentos religiosos de hoje, bem como do movimento sionista, os quais proclamam a glória que se haja de verificar mediante o govêrno da Palestina. Muitos proclamam a mensagem de que todos êstes versos aplicam-se ao milênio e ao reino de Cristo na Palestina sôbre o trono de Davi, após Sua segunda vinda. Esta profecia, entretanto, não tem conexão com qualquer evento que hoje ocorre na Palestina. É o propósito de Satanás transviar a Cristandade com falsas interpretações concernentes a esta profecia e a outras semelhantes, aplicando-as à Jerusalém atual.

Muitos no passado aplicaram êstes versos à construção do Palácio da Paz em Haia, Holanda, antes de 1914, e pensavam que o milênio em breve começaria, mas dentro de pouco tempo foi declarada a primeira guerra mundial. Após a guerra, surgiu esta mesma filosofia por ocasião do estabelecimento da Liga das Nações, e construiu-se o Palácio da Paz na Suíça. Os embaixadores das diferentes nações começaram a usar um pequeno alfinete da forma de um arado, querendo dar a entender que eram embaixadores da paz. No entanto, este sonho desvaneceu-se com a declaração da segunda Guerra Mundial em 1939. Em nossos dias a esperança centralizou-se nas Nações Unidas. Mas, de acôrdo com I Tess. 5:3-5, esta esperança de um milênio de paz entre as nações também se malogrará.

Era o propósito de Deus que Israel atingisse esta norma na dispensação do Velho Testamento até a vinda do Messias, e, se tivessem sido obedientes, teriam cumprido êste propósito. Ao invés de seguirem a instrução do Senhor e executarem sua vontade, imergiram na apostasia, tornando-se uma pedra de tropêço e maldição para tôdas as nações circunvizinhas. Mediante o profeta Isaías, o Senhor lembrou-lhes sua elevada vocação, a qual poderiam ainda atingir caso se arrependessem e se convertessem.

7. Que apêlo fêz o profeta ao Israel apostatado? Isa. 2:5.

"De uma raça de escravos os israelitas haviam sido exaltados acima de todos os povos, para serem o tesouro peculiar do Rei dos reis. Deus os separara do mundo a fim de que lhes pudesse confiar um sagrado depósito. Dêles fizera os guardas de Sua lei, e propunha-Se, por meio dêles, conservar entre os homens o seu conhecimento. Assim a luz do céu devia resplandecer a um mundo rodeado de trevas, e devia ouvir-se uma voz apelando para todos os povos para voltarem de sua idolatria a fim de servirem ao Deus vivo. Se os israelitas fôssem fiéis ao seu encargo, tornar-se-iam um poder no mundo. Deus seria a sua defesa, e Êle os elevaria acima de tôdas as outras nações. Sua luz e verdade seriam reveladas por meio dêles, e achar-se-iam sob o Seu govêrno sábio e santo, como um exemplo da superioridade de Seu culto sôbre tôda a forma de idolatria." PP:339.

8. Usando o símbolo "montes", a quem se refere o profeta? Eze. 6:1-4.

9. Que outra esperança foi dada ao remanescente fiel após seu retôrno do cativeiro? Miq. 4:6, 7.

10. Que direitos específicos foram prometidos a Jerusalém e à filha de Sião? Que se ordenou para sua recuperação? Miq. 4:8-13.

11. Que esfôrço fêz ainda o profeta para impressionar a direção de Israel com sua missão a tôdas as nações? Zac. 9:9-12.

O Filho de Deus veio diretamente a Jerusalém, familiarizado com a direção de Israel, apelando para que aceitassem Sua missão e se tornassem os embaixadores da paz a tôda a humanidade. Mas êles recusaram categòricamente fazê-lo. Portanto, as promessas mencionadas nestes versos não se cumpriram literalmente para os judeus.

12. Quem foi, então, escolhido para cumprir a incumbência de estabelecer a casa do Senhor sôbre tôdas as nações? Mat. 21:43; Luc. 12:32; Atos 2:47; 4:32-33; Col. 1:23.

Por meio da igreja apostólica foi afinal cumprido, parcialmente, o propósito de Deus. Os membros dessa igreja levaram o evangelho da paz a tôdas as nações, e com verdade sua influência vive ainda hoje e continuará até o fim do tempo da graça. É o propósito de Deus que o último remanescente escape dos engodos e enganos de qualquer espírito nacionalista, e se tornem embaixadores da paz a tôdas as nações, a fim de que um povo — Sua igreja gloriosa, sem mácula nem ruga —, se prepare para a vinda do Senhor.

———————:0:———————

Lição 5 — 3 de agôsto de 1957

A CONDIÇÃO DE ISRAEL NO TEMPO DE ISAÍAS

Questionário:

1. Por que Israel foi abandonado e não pôde alcançar sua elevada vocação? Isa. 2:6.

O Senhor em Sua providência mostrou a exaltada posição que Israel deveria ocupar entre as nações. A fim de preservar o destino de sua nação, tinha o povo de Israel de conservar sua peculiaridade como um povo separado dentre tôdas as nações, mas êles falharam. Ao invés de exercerem influência sôbre as nações a fim de levá-las ao conhecimento do verdadeiro Deus, imitaram seus costumes e abandonaram o caminho de Deus.

2. **Que instrução específica fôra inteiramente desatendida por Israel? Deut. 28:13, 14.**

3. **Que encargo sagrado fôra dado a Israel? Que se esperava dêste povo? Deut. 4:5-9.**

4. **Que se tornou o objetivo principal de Israel? Isa. 2:7, 8.**

A Bíblia claramente afirma que o amor ao dinheiro é a raiz de todos os males. Em lugar de se constituírem uma bênção para as nações e representar devidamente o caráter de Deus exercendo misericórdia e justiça, êles O representavam mal em todos os seus negócios e relações com as nações pagãs. Constantemente seu principal interêsse parecia ser o ganho do dinheiro. Tornaram-se ricos em possessões terrenas e destituídos da graça de Deus. O profeta lamentou o estado de Israel e mostrou-lhes a razão por que o Senhor os abandonara.

5. **Qual foi a experiência de Israel no princípio do reinado de Uzias? II Crôn. 26:4, 5, 8.**

6. **Particularmente de que pecado, proeminente em nossos dias, eram culpados os dirigentes de Israel? Isa. 2:9; João 5:44.**

Os dirigentes judeus do tempo de Isaías e os do tempo de Jesus eram prontos a fazer qualquer compromisso com os diri-

gentes das nações pagãs e mesmo a participar no culto destas. Eram prontos a honrar a obra de suas próprias mãos, em vez de honrarem ao Criador. Não se manifesta hoje, entre o povo professo de Deus, o mesmo espírito, que procura honra e homenagem em vez de procurar o favor de Deus?

Êstes versos não dão margem a sua aplicação literal no tempo de Isaías. Nada obstante, durante as guerras que Israel manteve com os filisteus e outras nações, é verdade que os judeus se esconderam entre as rochas e cavernas, quando seus inimigos lhes invadiram o país. Esta profecia refere-se definidamente ao grande dia do Senhor e à gloriosa volta de nosso Senhor Jesus Cristo.

7. **Para que tempo foi dirigida a atenção do profeta? O que o povo estaria fazendo? Isa. 2:10, 11; Apoc. 6:15, 16.**

8. **O que os grandes homens do mundo desejarão realizar no grande dia do Senhor? Isa. 2:12-17.**

9. **Que farão os ímpios no grande dia da volta do Senhor? Isa. 2:18-21.**

O povo de nossos dias repete a história do povo dos dias de Noé, comendo, bebendo e acumulando riquezas para sua própria glória e destruição. Esquecem-se do propósito da vida e em vão ocupam seu lugar. As bênçãos que Deus dá são usadas para o progresso da causa da salvação ou para beneficiar a humanidade e minorar-lhe o sofrimento. No dia do Senhor tôdas as bênçãos lhes serão tiradas e suas propriedades se tornarão de nenhum valor. A última oportunidade terá passado.

10. **Como o profeta Sofonias descreveu o estado dos que acumulam ouro e prata? Sof. 1:17, 18.**

11. Que é pronunciado sôbre os que põem sua confiança no homem em lugar de colocá-la em Deus e Suas palavras? Jer. 17:5; Isa. 2:22.

Esta profecia de Isaías encerra uma grande lição para nós. Ao profeta foi permitido ver as condições dos últimos dias. Quantos milhões e milhões de homens estão prontos para depositar sua confiança em homens mortais, e errados, em vez de a depositarem em Deus e Seus profetas! O Senhor já Se decidiu por um dia de retribuição e castigo. Vigiemos e oremos a fim de não seguirmos o exemplo dos que abandonam o caminho de Deus.

———————:0:———————

Lição 6 — 10 de agôsto de 1957

A MODA MUNDANA E A APOSTASIA

Questionário:

1. Que castigo foi predito para o professo povo de Deus? Isa. 3:1-3.

O profeta Isaías predisse uma fome sôbre os habitantes de Jerusalém em resultado da desobediência. Mediante a direção apóstata o povo foi desviado, e por haverem apoiado os dirigentes, foram também culpados. Entretanto, esta fome pode também significar a falta de alimento espiritual para o rebanho. O povo jamais teve fome dêste alimento como do natural, mas o Senhor declarou que virá um dia quando se sentirá fome da Palavra de Deus. Ver Amós 8:11, 12.

2. Que espécie de dirigentes o Senhor permitiu que governasse a Israel? Isa. 3:4.

A condição aqui predita não significa apenas a dos jovens príncipes escolhidos para tomar o lugar de seus pais ou a dos jovens que haviam assumido a direção da igreja. Aqui há uma referência particular ao tempo em que os governadores e homens experientes foram levados em cativeiro e a homens inexperientes foi dado o encargo de dirigir o remanescente de Israel. O resultado foi que o povo se rebelou contra êstes homens designados por Deus para reger a nação e trouxeram sôbre si mesmos desnecessária turbação e perseguição.

3. Que estado de coisas sobreveio ao remanescente de Israel? Estava alguém preparado para aceitar a direção? Isa. 3:5-8.

O caráter de cada qual revela-se no tempo de crise, quer esteja a pessoa preparada para servir fielmente ao Senhor, quer Lhe seja desleal. No tempo de prosperidade muitos estão prontos a assumir a direção e a responsabilidade, mas quando o perigo os cerca e há necessidade de que assumam a responsabilidade e dêem conta de sua fé, estão prontos a abandonar sua posição e unir-se aos inimigos de Deus para evitar perseguição.

4. Que pecado trouxe sôbre êles perturbação? Isa. 3:9.

A direção era culpada de pecado aberto, cometido pùblicamente, e nenhuma posição se tomou contra ela. Êste foi considerado o grande crime de Sodoma e Gomorra. É êste mesmo pecado de que a direção do professo povo de Deus é culpada no tempo atual. São cônscios do fato de que há um apartar-se dos velhos marcos, todavia preferem ser gentis e afáveis, não querendo ofender os culpados, conservando destarte a amizade e apôio dêstes.

"...Caso haja erros claros entre Seu povo, e os servos de Deus passem adiante, indiferentes a isso, estão por assim dizer apoiando

e justificando o pecador, e são igualmente culpados, incorrendo tão certo como êle no dsagrado de Deus; pois serão tidos por responsáveis pelos pecados do culpado...' 3TSM: 334, 335.

5. Que mensagem de confôrto é dada para o encorajamento dos fiéis? Qual será o fim dos ímpios e desprezadores da graça de Deus? Isa. 3:10, 11.

6. De que pecado em particular são culpados os chefes de família e os dirigentes Isa. 3:12.

O Senhor ordenou que o homem fôsse o cabeça da família. Sua espôsa e filhos devem ser submissos ao seu conselho reto e justo, não tentando governar nem exercer influência em direção errada. Em tôdas as suas ações, quer comendo, bebendo ou vestindo-se, importa que sejam bom exemplo e influência para aquêles com quem entram em contato. Quanto mais se espera isto das espôsas dos que se empenham na obra! Elas devem dedicar-se inteiramente a Deus, e estar prontas para qualquer sacrifício em prol do progresso da obra, pois disto depende a prosperidade espiritual da igreja.

7. Que decidiu o senhor fazer com os traidores da santa confiança? Isa. 3:13-15.

8. Qual foi um dos maiores pecados que corromperam Israel e trouxeram sua queda? Que pecado desmoraliza a professa igreja de Deus em nossos dias? Isa. 3:16-24.

"Há sôbre nós, como um povo, um terrível pecado — têrmos permitido que os membros de nossa igreja se vistam de ma-

neira incoerente com sua fé. Cumpre erguer-nos imediatamente, e fechar a porta contra as seduções da moda. A menos que isso façamos, nossas igrejas se tornarão desmoralizadas." 1TSM:600.

9. Aplica-se a profecia de Isaías aos nossos dias e indica que a direção apostatará na questão de participar na guerra? Isa. 3:25, 26.

"A profecia de Isaías 3 foi-me mostrada como aplicando-se a êstes últimos dias; e as reprovações são dadas à filha de Sião, que só tem pensado em aparência e ostentação. Lêde o verso 25: 'Teus varões cairão à espada, e teus valentes na peleja.' Mostrou-se-me que esta escritura se cumprirá estritamente. Moços e moças que professam ser cristãos, todavia não tendo experiência cristã, não tendo levado fardos nem sentido responsabilidade, hão de ser provados. Serão humilhados até o pó, e anelarão por uma experiência nas coisas de Deus, a qual têm deixado de obter." 1T:270.

10. É o seguir a moda mundana uma causa suficiente para disciplina na igreja?

"A moda está deteriorando o intelecto e carcomendo a espiritualidade de nosso povo. A obediência à moda está penetrando nossas igrejas adventistas do sétimo dia, e fazendo mais que qualquer outro poder para separar nosso povo de Deus. Foi-me mostrado que as regras de nossa igreja são muito deficientes. Tôdas as manifestações de orgulho no vestuário, proibidas na Palavra de Deus, devem ser motivo suficiente para disciplina na igreja." 1TSM:600.

11. Que posição tomarão para com as modas mundanas corruptoras as cristãs verdadeiramente convertidas? I Ped. 3:1-5.

Liição 7 — 17 de agôsto de 1957

PREDIZ-SE A APOSTASIA ENTRE OS CRISTÃOS DOS ÚLTIMOS DIAS

Questionário:

1. **Como o profeta Isaías descreve o estado atual das igrejas cristãs? Isa. 4:1.**

2. **Que símbolo o Senhor usa para explicar Seu parentesco com o Seu povo escolhido? Isa. 54:5, 6.**

3. **Que símbolo é apresentado em Apocalipse, para mostrar a imaculada igreja de Deus? Apoc. 12:1.**

4. **Que símbolo é apresentado ainda em Apocalipse para mostrar o caráter de uma religião falsa e corrupta? Apoc. 17:1-5.**

5. **A que tempo em particular se referiu o profeta? Que significa o número sete? Isa. 4:1, p. p.; Luc. 11:24-26; Apoc. 5:6.**

O profeta de Deus viu não só a condição de Israel até a primeira vinda de Cristo, mas também a do moderno Israel e da cristandade antes da segunda vinda de Cristo. As palavras "naquele dia" não se referem a acontecimentos que ocorreram durante a vida do profeta. Êste símbolo não se refere a quaisquer condições resultantes de guerras passadas ou futuras, como muitos querem aplicar, dizendo que por causa da destruição de muitos homens em idade de casar, para cada sete mulheres haveria

um marido. O fato de se usar o número sete é prova suficiente de que se trata de uma representação simbólica. Sete é uma medida espiritual que demonstra plenitude, seja de perfeição, seja de corrupção, como o verso indica. O tempo a que o profeta se refere deve primeiramente significar o primeiro advento de Cristo, quando se esperava o Messias. A nação judaica estava dividida em numerosas seitas, que diferiam largamente em crenças e práticas, unidas, porém, numa idéia, a expectação por um homem para esposar-lhes a causa e livrar a nação do jugo romano, mesmo não estando preparadas para aceitar a missão e planos daquele homem. Esta profecia se cumprirá literalmente nos dias finais da dispensação evangelica.

6. Há no Velho Testamento algum dispositivo legal que permita a um homem ter sete mulheres? Mat. 19:5, 6 ;I Tim. 3:2; Rom. 7:1-3.

A lei do mtrimônio não prevê mais de uma mulher para um homem ou mais de um marido para uma mulher ao mesmo tempo. A poligamia, praticada nos dias antigos, não estava em harmonia com a vontade de Deus. Estas sete mulheres simbolizam a apostasia da cristandade em nossos dias. Muitos a quem se fala de Cristo, O aceitam, e professam crer nÊle. Estas sete mulheres concordaram em viver num estado de poligamia. Elas querem comer seu próprio pão, isto é, querem ter seu próprio ensino. Não querem usar a veste da justiça de Cristo, mas a sua própria, e todavia querem estar legalmente casadas para que possam ter nome e assim afastar seu próprio opróbrio. Elas são estranhas para Cristo e Êle lhes é estranho. A igreja de Deus é uma e está unida com Cristo em espírito, na doutrina e no ensino. E o que se verifica na confederação das igrejas cristãs? Tais igre-

jas estão desunidas na doutrina e na prática. De fato, comem seu próprio "pão" e usam seus próprios "vestidos", de sorte que todos podem distingui-las e não precisam enganar-se.

7. Que outro acontecimento ocorrerá naquele dia? Isa. 4:2.

A palavra "Renôvo" é uma referência direta a Cristo. A igreja de Deus foi simbolizada pela boa oliveira e Cristo veio simbolizado como "um renôvo" da raiz de Davi. A expressão "os que escaparem de Israel" diz respeito aos que se separaram da sinagoga dos judeus apóstatas, que então constituía a igreja de Deus. Com êstes fiéis Êle renova Seu concêrto. O apóstolo Paulo refere-se ao acontecimento em II Cor. 11:2: "Porque estou zeloso de vós com zêlo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo."

8. Que característico se verá na vida dos que entram em concêrto com o Messias? Isa. 4:3.

9. Que outro acontecimento importante foi apresentado ao profeta como a ocorrer "naquele dia"? Isa. 4:4.

O "lavar a imundícia das filhas de Sião" e "limpar o sangue de Jerusalém" significa a morte do Messias que "tira o pecado do mundo".

10. Que outro evento significativo ocorreu após a crucifixão e ressurreição? Atos 2:1-3.

11. Sob que simbolismo antigo o profeta descreve a guia e proteção de Deus para com o remanescente fiel? Isa. 4:5.

12. Que provisão maravilhosa há aqui para a fiel igreja de Deus "naquele dia"? Isa. 4:6.

Esta profecia cumpriu-se literalmente na igreja cristã primitiva. O cumprimento final para a fiel igreja remanescente de Deus nos dias finais da história humana será mais glorioso.

———————:0:———————

Lição 8 — 24 de agôsto de 1957

A VINHA DE DEUS

Questionário:

1. Que história foi revelada ao profeta na forma de um cântico? A quem foi dirigido o cântico? Isa. 5:1.

Com cêrca de sete séculos e meio de antecedência fôra predita a apostasia de Israel. Tivessem os judeus tomado em consideração a advertência dada e evitariam esta calamidade. Era êste capítulo de Isaías ensinado nas escolas dos profetas e contudo não podiam entender-lhe o significado. O Dono da vinha veio especialmente salvar a raça escolhida e a humanidade, mas êles rejeitaram o último apêlo. O profeta Isaías apresentou êste apêlo como um cântico de tristeza e desapontamento. O Dono da vinha é Cristo, a quem foi dirigido o cântico e a quem êste se refere.

2. Que cuidado teve o lavrador para com a vinha? Qual foi o resultado? Isa. 5:2.

"O lavrador escolhe um pedaço de terra no deserto; cerca, limpa, lavra e planta-o de vides seletas, antecipando rica vindima. Espera que êsse pedaço de terra, por sua superioridade ao deserto inculto, o honre pelos resultados de seu cuidado e labor. Assim Deus escolheu um povo do mundo para ser instruído e educado por Cristo." PJ:285.

3. **Como Cristo repetiu a parábola? Mat. 21:33, 34.**

4. **Que pedido direto foi feito aos habitantes de Jerusalém e de Judá? Isa. 5:3.**

"Como a vinha do Senhor, deveriam produzir frutos inteiramente diferentes dos das nações pagãs. Êstes povos idólatras entregaram-se inteiramente à impiedade... Violência e crime, avareza e opressão e as práticas mais corruptas eram permitidas sem restrições. Iniqüidade, degradação e miséria eram os frutos da árvore corrupta. Em notável contraste deveriam ser os frutos da vinha do Senhor." PJ:285.

5. **No tempo da colheita, que esperava o lavrador? Qual foi o resultado? Isa. 5:4.**

"Tinha a nação judaica o privilégio de representar o caráter de Deus como fôra revelado a Moisés. Em resposta à súplica de Moisés: 'Rogo-Te que me mostres a Tua glória', o Senhor lhe prometeu: 'Farei passar tôda a Minha bondade por diante de ti.' Passando pois o Senhor perante a sua face, clamou: Jeová o Senhor, Deus misericordioso e piedoso, tardio em iras e grande em beneficência e verdade, que guarda a beneficência em milhares; que perdoa a iniqüidade, e a transgressão, e o pecado.' Êste era o fruto que Deus desejava receber de Seu povo. Na pureza

do caráter, na santidade da vida, na misericórdia, e amor, e compaixão, deveriam mostrar que 'a lei do Senhor é perfeita, e refrigera a alma.' " PJ:285, 286.

6. Que decidiu o vinhateiro fazer quando viu isto? Isa. 5:5, 6.

"A êste povo foram confiados os oráculos de Deus. Eram circunvalados pelos preceitos de Sua lei, os eternos princípios de verdade, justiça e pureza. A obediência a êstes princípios devia ser sua proteção, pois os salvaria de se destruírem por práticas pecaminosas. E como a tôrre na vinha, Deus colocou no meio da terra Seu santo templo." PJ:287, 288.

7. Que representa a vinha? Que representa o lavrador? Isa. 5:7.

8. Que ais são pronunciados sôbre certa classe? Por que? Isa. 5:8.

9. Que decidiu o Senhor fazer em resultado da cobiça dos servos? Isa. 5:9, 10.

"Os lavradores a quem Deus colocara como guardas de Sua vinha, foram infiéis à missão a êles confiada. Os sacerdotes e mestres não eram fiéis instrutores do povo. Não lhes expunham a bondade e misericórdia de Deus, e Seu direito a Seu amor e serviço. Êsses lavradores procuravam a própria glória. Desejavam apropriar-se dos frutos da vinha. Era seu intento atrair para si a atenção e homenagem." PJ:292.

10. Qual é o resultado de festas desordenadas? Isa. 5:11, 12.

11. Qual foi a decisão final de Deus quanto aos filhos de Israel? Isa. 5:13-15.

12. **Como o profeta descreveu o estado do povo que não distinguiu o bem do mal? Isa. 5:16-23.**

13. **O que o Senhor permitiu sobrevir a Israel em resultado da transgressão dêste povo? Que lição há para nós, que pertencemos à igreja de Deus? Isa. 5:24-30.**

"O povo judeu acariciava a idéia de que eram os favoritos do Céu, e seriam sempre exaltados como igreja de Deus. Eram filhos de Abraão, declaravam, e o fundamento de sua prosperidade parecia-lhes tão firme, que desafiavam Terra e Céu para desapossá-los de seus direitos; Por sua conduta infiel, porém, estavam-se preparando para a condenação do Céu e separação de Deus." PJ:294.

O quinto capítulo de Isaías é quase idêntico ao vigésimo-primeiro e ao vigésimo-terceiro de Mateus, com a exceção de que Isaías fêz sua predição antes da queda de Babilônia. O quinto capítulo descreve o estado dos judeus do tempo de Cristo, os quais rejeitaram o Messias e finalmente O crucificaram.

"A parábola da vinha não se aplica sòmente à nação judaica. Ela tem uma lição para nós. À igreja desta geração Deus concedeu grandes privilégios e bênçãos, e espera os frutos correspondentes." PJ:296.

———————:0:———————

Lição 9 — 31 de agôsto de 1957

A VISÃO DO TRONO

Questionário:

1. **Que revelação foi dada a Isaías no último ano do reinado de Uzias? Isa. 6:1.**

2. **Como o profeta descreve os serafins? Isa. 6:2.**

Cada um dêstes serafins tinha seis azas; com duas cobriam os rostos, com duas cobriam os pés e com duas voavam. Eis aqui uma demonstração da maneira como devemos aproximar-nos do Senhor, com todo respeito e adoração.

3. **De que maneira e com que espírito devemos chegar-nos diante de Deus, conforme as exortações bíblicas? Sal. 29:1, 2; Hab. 2:20.**

4. **De que se devem lembrar os que vão ao lugar de culto? Ecl. 5:1. Que é a casa do Senhor para a alma convertida?**

"Para a alma crente e humilde a casa de Deus na terra é como que a porta do céu.

"A casa é o santuário da família; e o aposento ou a floresta o lugar mais recôndito para o culto individual; mas a igreja é o santuário da congregação. Devem existir aí regulamentos quanto ao tempo, lugar e maneira do culto. Nada do que é sagrado, nada do que está ligado ao culto divino, deve ser tratado com indiferença. Para que os homens possam verdadeiramente glorificar a Deus, importa que em sua associação de idéias façam distinção entre o que é sagrado e o que é profano." TI:99.

5. **Como os serafins adoravam ao Senhor? Isa. 6:3.**

6. **Que impressão fêz esta revelação sôbre o profeta Isaías? Isa. 6:4, 5.**

7. **Quando Isaías se sentiu indigno da alta vocação do Senhor, que foi feito a fim de capacitá-lo para sua missão? Isa. 6:6-8.**

Os que são realmente dirigidos pelo Espírito Santo e convertidos não cornerão antes que o Senhor os mande. Sentem-se indignos de ocupar qualquer pôsto do mesmo modo que Moisés quando o Senhor o chamou para livrar Israel. Êle sentiu-se indigno e hesitou em ir sem a segurança da parte de Deus.

8. **Que incumbência deu Deus a Isaías após esta mudança em sua vida? Isa. 6:9, 10.**

Quanto mais forte o apêlo feito aos judeus para voltarem, tanto mais endureceram seus corações e cerraram suas mentes até que afinal se rebelaram contra o Santo.

9. **Por quanto tempo continuou êste estado de coisas? Isa. 6:11, 12.**

10. **Onde estava a esperança de Israel? A quem foi comparado o remanescente? Isa 6:13.**

———————:0:———————

Lição 10 — 7 de setembro de 1957

A PREDIÇÃO DO CATIVEIRO ASSÍRIO

Questionário:

1. **Em que ímpia aliança entrou Israel contra seus irmãos da tribo de Judá? Isa. 7:1.**

2. **Que grande temor surgiu no coração do povo de Judá ao se tornar conhecida esta notícia? Isa. 7:2.**

Houve quatro reis na vida do profeta Isaías. Dois haviam morrido e Acaz era o terceiro. Êstes acontecimentos políticos ocorreram por volta do ano 734 a. C. Houve no Oriente, naquele tempo, dois poderes dominantes: Síria e Assíria. O Israel apostatado, não muito depois de separar-se de Judá, procurou aliança com a Síria, cuja capital era Damasco. Rezim era o rei da Síria e Peca era filho de Remalias, rei de Israel. Esta aliança foi feita pelo rei de Israel, porque êste tinha mêdo do rei de Judá. Parece que Acaz, filho de Jotão, tomou atitude mais hostil para com a Síria e Israel. Judá, com inimigos nas dez tribos, tentara seguir o mesmo exemplo, achando um forte aliado, e êste foi a Assíria, que se manteve só, contra tôdas as nações confederadas contra elas. Mesmo Judá foi contaminada pela descrença no poder de Deus para salvar e protegê-la. Procurou auxílio dos pagãos, que estavam inteiramente sob o contrôle do príncipe das trevas.

3. **Que mensagem o Senhor enviou ao rei Acaz, revelando a conspiração contra êle? Isa. 7:3-5.**

4. **Qual foi o objetivo principal da conspiração contra a dinastia de Judá? Isa. 7:6, 7.**

Os "dois pedaços de tições fumegantes" significam os dois reis aliados, o de Israel e o da Síria. Êles decidiram romper a linha real de Judá e estabelecer outro rei. Se êste plano pudesse ter sido realizado, teria rompido o poder de Israel e separado êste da aliança com a Assíria e obrigado Judá a entrar na aliança entre Israel e Síria. Em tudo isto se revela o plano de Satanás contra o Prometido que devia vir da tribo de Judá. O profeta encorajou a Acaz a confiar em Deus e não ter mêdo, dando-lhe a positiva mensagem: "Isto não subsistirá, nem tão

pouco acontecerá." Era o dever do rei confiar plenamente nesta mensagem enviada diretamente de Deus.

5. **Que predição definida se fêz da destruição total de Israel? Isa. 7:8.**

Esta profecia se cumpriu literalmente na história uns sessenta e cinco anos mais tarde, em cêrca de 734 e 670 a. C. Israel foi espalhado pela Assíria, de tal sorte que perdeu inteiramente sua identidade como dez tribos e é conhecido na história como as dez tribos perdidas de Israel. Os assírios especialmente separaram as dez tribos uma da outra e tão largamente o fizeram que elas não puderam juntar-se. Isto foi o resultado de sua separação de Jerusalém, o lugar de adoração divinamente indicado, e da escolha do seu próprio lugar de adoração em Samaria. Cortejando a amizade da Síria, Israel perdeu a amizade de Deus. Não vemos nós o mesmo mal repetido em nossos dias?

6. **Que outra mensagem foi dada ao rei após a predição da destruição das tribos? Isa. 7:9.**

7. **Que exemplo se escreveu nas Crônicas para que o rei o seguisse? II Crôn. 20:20.**

8. **Que oferecimento maravilhoso o Senhor fêz ao rei para fortalecer a fé dêste em meio aos perigos que o cercavam? Isa. 7:10-12.**

A confederação das dez tribos com a Síria cercou o país. Aquêle era um tempo em que cumpria ao rei mostrar sua fé em Deus, mas êle não aproveitou a oportunidade para colocar Deus à prova. Não cria que a mensagem dada por Isaías fôsse

verdadeira, ou que viesse a cumprir-se. O Senhor pretendia revelar o Seu eterno propósito e o Messias prometido, mas o rei não o compreendeu, por causa da incredulidade. Confiava êle no braço da carne ao invés de confiar no grande poder de Deus.

9. **Que auxílio o Senhor estendeu ainda à tribo de Judá, apesar da forte confederação contra ela? II Reis 16:5.**

10. **Depois de tôda a segurança dada por Deus e das diretas provas de Sua proteção, que fêz o rei em sua incredulidade? II Reis 16:7, 8.**

A Bíblia ensina que sem fé é impossível agradar a Deus. A fé se exerce mais no tempo de tribulação; olha para além das dificuldades presentes e do desânimo, para a vitória final. O rei Acaz tinha a prova dada pelo profeta Isaías e também a evidência de que seus inimigos não teriam êxito em seu propósito de dominá-lo.

11. **Que injunção das Escrituras se devia ter em mente nos tempos trabalhosos de nossos dias bem como nos dias do rei Acaz? Zac. 4:6; Tiago 1:2-7.**

Na terra duas fôrças se empenham no grande conflito, o Príncipe do mal e o Príncipe da luz. O Senhor diz a Seus seguidores: "a batalha é minha". Quantos são hoje tentados a colocar sua confiança no dinheiro e no braço da carne a fim de assegurarem o favor do mundo! Descrêem das promessas de Deus. Com tôda a sua profissão não têm a certeza de que Deus os pode ajudar. Recorrem à Assíria ou ao Egito em busca de auxílio. Acaz tomou o dinheiro sagrado da tesouraria do Senhor para dar presentes aos pagãos a fim de con-

seguir a ajuda dêles. Em sua petição, disse o rei: "eu sou teu servo e teu filho", querendo dizer que pertencia aos assírios, quando na realidade não podia dizer ou crer isto. Êle se humilhou perante um monarca pagão de preferência a confiar no Deus de Israel. Temos sentimentos de forte indignação e contra esta atitude condenamos totalmente tais esforços para comprar o favor dos pagãos com dinheiro, e mais ainda porque o dinheiro fôra dado para um propósito sagrado. Mas não se repete o mesmo mal em nossos dias por parte daqueles que estão buscando o favor dos incrédulos e dos governos, a tal ponto de usarem numa obra de destruição o dinheiro dado para propósitos santos?

———————:0:———————

Lição 11 — 14 de setembro de 1957

EMANUEL (DEUS CONOSCO) É PROMETIDO

Questionário:

1. **Que triste mensagem Isaías apresentou ao povo? Por que? Isa. 7:13.**

2. **Que anúncio fêz o profeta ao rei e à tribo de Judá? Isa. 7:14.**

Temos aqui uma das mais belas revelações dadas pelo profeta Isaías com referência ao Messias prometido e ao meio pelo qual Êle viria a êste mundo. Agora o assunto se fêz claro e direto para a tribo de Judá, de cuja linhagem Cristo havia de vir. O rei Acaz não prestou muita atenção a isto. Muitos têm interpretado errôneamente esta promessa, tentando aplicá-la como

se o seu cumprimento se houvesse verificado no tempo e na família de Acaz. Mais de setecentos anos ainda haveriam de passar-se. A palavra "virgem" aqui usada identifica aquela que seria usada por Deus de maneira sobrenatural, sem que ela conhecesse homem, para introduzir no mundo o Menino Jesus.

3. Por quem foi esta virgem identificada? Como e onde se cumpriu a promessa? Luc. 1:18-21; Mat. 2:5, 6.

O nome "Emanuel" corretamente interpretado é "Deus entre nós" ou "Deus conosco". O nome "Jesus" tem significado semelhante e foi dado de maneira divina para cumprir a predição. Êle tinha seu próprio nome de família, "Jessé", que se transformou em Jesus. Êle nasceu para ser Rei dos Judeus. A palavra "conosco" significa que o Filho de Deus, igual ao Pai, tornou-Se Filho do homem, de modo que habitou entre nós e vimos a Sua glória como a do Unigênito do Pai. Êle nasceu em Belém, a cidade de Davi. Tornou-Se nosso Irmão mais velho, tendo sido pre-existente. O profeta Miquéias descreve-O como vindo da eternidade.

4. Qual era o tema central de todos os profetas? Atos 10:43.

5. Como o profeta descreve a dieta natural do menino Jesus? Isa. 7:15.

A condição aqui descrita nada tinha a ver com o próprio tempo em que viveu Acaz, pois o menino então não era nascido, e dêste modo a descrição se refere a um tempo posterior ao Seu nascimento em Belém, sob o Império Romano. As palavras "manteiga e mel", usadas aqui, referem-se às promessas de Deus ao Seu povo escolhido, de que Êle lhes assegura o alimento cotidiano,

levando-os a uma terra que mana leite e mel. Na linguagem aqui usada pelo profeta, a palavra "manteiga", que aplicamos à preparação de gordura do leite em separado, era compreendida pelos judeus como o leite engrossado, que era um artigo comum na sua dieta. O Senhor assegurou-lhes o pão cotidiano e o cuidado por Seu povo em tôdas as circunstâncias.

6. Que outro acontecimento estava iminente no tempo de Acaz? Isa. 7:16.

A promessa contida neste verso nada tem a ver com o cumprimento literal do nascimento de Cristo, pois êste acontecimento estava ainda a 700 anos no futuro. Muitos têm concluído que esta profecia se referia realmente a um filho nascido na família do rei Acaz, que o acontecimento a que o profeta se referia haveria de realizar-se quando a criança atingisse a idade da razão, entre os dez a doze anos. O próprio profeta não identificou dois acontecimentos em separado, mas pela história se verifica o cumprimento real dêstes. O que não lhes era claro, para nós é claro agora. Cêrca de doze anos depois de ser dada ao rei esta predição, ocorreu a remoção de ambos os reis, de Damasco e Samaria.

7. Que mal foi predito que sobreviria a Judá? Isa. 7:17-19.

Os presentes e dinheiro oferecidos, bem como o acôrdo e a amizade feitos pelo rei Acaz, trouxeram um alívio apenas temporário e se tornaram um grande perigo para o futuro de Judá. Em todos os tempos tanto a Assíria como o Egito se demostraram inimigos do povo de Deus. Quando a Assíria viu que o poder da Síria, Damasco e Samaria foram quebrados, voltou-se contra a tribo de Judá. Nenhum presente, dinheiro, ou tributo, satisfaria a sua

avareza. Judá foi então tentado a recorrer ao Egito em busca de auxílio, o que naturalmente provocou ainda mais a ira da Assíria.

8. **Que terríveis condições sobreviveram a Israel por sua falta de confiança na Palavra do Senhor revelada aos profetas? Isa. 7:20.**

O Senhor permitiu que se cumprisse literalmente a promessa de submissão feita por Acaz aos assírios. Israel tornou-se realmente servo e tributário. Os assírios lhes roubaram todos os bens, ouro, prata e gado. Os presentes de Israel lhe trouxeram a navalha que lhes rapou a êles e a sua terra.

9. **Que outra condição daqueles dias é também descrita pelo profeta? Que certeza deu o Senhor aos fieis? Isa. 7:21,22.**

De novo o profeta se refere ao alimento do povo de Israel. Os assírios haviam despojado tôda a terra do seu gado. Agora o povo remanescente sofria dificuldade para suprirem mesmo as mais urgentes necessidades da vida. O Senhor prometeu que ainda os preservaria, mesmo suscitando provisão por meio de uma vaca e duas ovelhas. Isto mostrava que a fé nas promessas de Deus deve por vêzes ser provada.

10. **Que condições se verificaram após a devastação pelo exército assírio? Isa. 7:23-25.**

Aqui é mostrado o resultado da devastação pelos vorazes assírios que fizeram o propósito de que Israel não se erguesse de novo. O poder humano ou foi destruído ou removido. O gado e as ovelhas, que constituíam a ocupação e o sustento dos judeus,

ou foram devorados pelo exército ou tomados. Os implementos foram destruídos e as ferramentas foram tomadas. O pobre remanescente do povo tinha de enfrentar terrível carestia. Tinham de enfrentar os rigores do país, os animais selvagens, e se refazerem da destruição, mesmo sem gado, ferramentas ou qualquer poder humano. Agora tinham de confiar em Deus para que Êle lhes desse aumento e bênçãos.

———————:0:———————

Lição 12 — 21 de setembro de 1957

A DESTRUIÇÃO DE DAMASCO E SAMARIA — AS DUAS CASAS DE ISRAEL

Questionário:

1. **Que instrução específica o Senhor deu ao profeta apesar da incredulidade do rei? Isa. 8:1.**

2. **Que documento se redigiu formalmente? Qual seria o nome da criança que iria nascer? Isa. 8:2, 3.**

A palavra "profetisa" aqui mencionada como aquela que seria a mãe da criança dada como sinal, refere-se à espôsa de Isaías. Nenhum relato possuímos nem qualquer outra explicação quanto a haver ela tido visões ou sonhos, mas a inspiração dá-lhe o título de "profetisa". Por aqui podemos entender que ela era também cooperadora e ajudadora de seu espôso a fim de que êle desempenhasse sua grande missão e é conhecida como possuidora do dom de profecia.

3. **Dentro de que tempo especificado a profecia se cumpriria? Isa. 8:4.**

Nada é pior de que descrer da Palavra de Deus enviada ao Seu povo. Tôda esta evidência era necessária ao rei e à nação, antes que se cumprisse a predição. Admitimos como certo que a criança referida no verso 16 do capítulo 8 não é Cristo, e sim o filho da profetisa dado como um sinal ao rei, e que desde o tempo do nascimento da criança até ao tempo em que esta pôde dizer "meu pai" e "minha mãe" esta profecia se cumpriria.

4. **Qual foi o resultado da invasão assíria? Com que o profeta compara esta invasão? Isa. 8:5-8.**

5. **Que diz o Senhor quanto à confederação de Israel e Judá com as nações pagãs? Isa. 8:9, 10.**

6. **Que posição tomou o profeta e os fiéis, diante desta questão? Por que não deviam ter nada a ver com ela? Isa. 8:11, 12.**

7. **Que promete o Senhor aos fiéis, para qualquer crise religiosa? Isa. 8:13, e 14, p. p.**

8. **Que anúncio se fêz da derrota de ambas as casas de Israel? Isa. 8:14, 15.**

Deus enviara ao rei Salomão mensagens para que êle se voltasse da apostasia, mas o rei não atendeu a estas mensagens, pelo que o Senhor decidiu despedaçar o reino de Israel. Muitas coisas estavam envolvidas nesta divisão, as quais não são compreendidas. Era o propósito de Deus preservar Judá da corrupção total. Êle

permitiu a separação da maioria em dez tribos que estavam contaminadas pela corrupção, a fim de preservar as tribos de Judá e Benjamim. Com o passar do tempo, revelou-se que Judá não aprendera a lição que lhe fôra dada, pois procurou o auxílio e a amizade das nações pagãs. Agora o profeta anuncia a queda de ambas as casas de Israel. Ambas abandonarm o conselho direto de Deus e buscaram os ídolos da Síria e da Assíria. Não confiaram no Deus de Israel e demonstraram menor confiança nÊle do que nas nações pagãs.

9. Que é definitivamente proibido na Palavra de Deus? II Cor. 6:14-16.

"Talvez se pergunte: Não devemos ter ligação alguma com o mundo? A Palavra do Senhor tem de ser nosso guia. Qualquer ligação com os infiéis e incrédulos, que nos viesse identificar com êles, é proibida pela Palavra. Temos de sair do meio dêles, e ser separados. Em caso algum devemos unir-nos a êles em seus planos de trabalho. Mas não devemos viver isoladamente. Cumpre-nos fazer aos mundanos todo o bem que nos seja possível." OE: 390.

10. Que fará o Senhor pelos que em qualquer tempo de crise se mostram fiéis a Êle? Isa. 8:16-18.

"Não sabemos que grandes interêsses podem estar em jôgo na prova dada por Deus. Não há segurança alguma a não ser na obediência à palavra de Deus. Tôdas as Suas promessas são feitas sob condição de fé e obediência, e uma falta de conformação com os Seus mandos elimina de nós o pleno gôzo dos abundantes recursos providos nas Escrituras. Não deveríamos olhar para a vontade revelada de Deus, e andar em conformidade com o Seu

definido mandamento, sejam quais forem as circunstâncias que nos rodeiem? Deus cuidará dos resultados; pela fidelidade à Sua palavra podemos em tempo de provações demonstrar perante os homens e os anjos que o Senhor pode depositar confiança em nós nas situações difíceis a fim de executar a Sua vontade, honrar o Seu nome, e abençoar o Seu povo." PP:690.

11. Que advertência é dada contra o dar ouvidos a espiritismo e ocultismo, ou a qualquer coisa que esteja diretamente sob o contrôle de Satanás? Isa. 8:19.

"Mostrou-se-me a necessidade de estarem, os que crêem que temos a última mensagem de graça, separados dos que diàriamente estão a impregnar-se de novos erros. Vi que nem jovens nem velhos devem assistir a tais reuniões, pois é errado encorajá-los dêste modo, enquanto ensinam o que é veneno mortal para a alma e ensinam como doutrinas os mandamentos de homens. A influência de tais reuniões não é boa. Se Deus nos libertou de tais trevas e erros, devemos ficar firmes na liberdade em que Êle nos pôs e regozijar-nos na verdade. Deus Se desagrada de nós quando vamos ouvir o êrro, sem sermos obrigados a ir, visto que, a menos que Êle nos envie àquelas reuniões onde o êrro é incutido no povo pelo poder do mal, êle não nos guardará. Os anjos cessam seu vigilante cuidado sôbre nós, e somos deixados a nos bater com o inimigo, a sermos obscurecidos e enfraquecidos por

êle e pelo poder de seus anjos maus; e a luz ao nosso redor torna-se contaminada pelas trevas." EW:124, 125.

12. Que deve constituir a diretriz de todo filho de Deus nestes últimos dias, a fim de se distinguir das falsas a religião verdadeira? Isa. 8:20-22.

Lição 13 — 28 de setembro de 1957

UM LAMPEJO DE ESPERANÇA PARA AS TRIBOS PERDIDAS NAS TREVAS

Questionário:

1. **Com que pensamento começa o capítulo 9? Isa. 9:1.**

O capítulo nove é uma continuação dos eventos considerados no capítulo oito, relatando os juízos iminentes sôbre as tribos. Algumas destas tribos eram vítimas da direção errada, contudo a apoiavam e a ela obedeciam. Eram participantes dos pecados e da apostasia daqueles dirigentes. Ainda que caídos em pecado e corrupção, o Senhor nunca os deixou sem esperança de reabilitação. O profeta revelou que após longos séculos uma luz procedente do trono de Deus haveria de brilhar sôbre aquelas tribos perdidas da comunidade de Israel, de sorte que elas se pudessem reabilitar e unir-se à tribo de Judá.

2. **Que viu o profeta quanto às tribos de além do Jordão? Isa. 9:2.**

3. **Como se cumpriu esta profecia muitos séculos depois? Mat. 4:12-17.**

Ao profeta foi mostrada em visão a missão de Cristo, a qual começou em Nazaré, Galiléia, Zabulon e Naftali. João Batista, o precursor, testificou que Jesus era "a verdadeira luz, que vinda ao mundo ilumina a todo homem". O propósito de Deus era ainda dar esperança aos filhos de Israel apostatados, de que seu território que estava perdido e haveria de jazer por séculos nas trevas, seria iluminado com a glória de Deus.

4. Que outra profecia se cumpriu? Luc. 4:16-21.

Nazaré foi o lugar onde Jesus cresceu. A Galiléia foi o cenário da Sua pregação. No território de Naftali, Quedes (Jos. 19:37) era uma cidade de refúgio apontada por Deus como um santuário para o homicida. Cristo anunciou na Sinagoga de Nazaré o cumprimento literal da profecia. Os judeus e seus dirigentes tentaram provar que nenhum profeta jamais surgiu de Nazaré e muitos criaram preconceito por esta falsa aplicação da Escritura. Mas naquela predição estava a esperança não só de Naftali ou da cidade de refúgio, mas também de todo o mundo. Ali estava o Cordeiro de Deus para tirar o pecado do mundo. Ali estava o Prometido, o Sumo-Sacerdote divino em quem haveria de cumprir-se tôda a Lei cerimonial. Êle tinha de morrer e então todos os que estivessem presos na cidade de refúgio poderiam voltar livres para seus lares. Êle abriu a prisão, libertando os prisioneiros.

5. Que privilégio e oportunidade se apresentaram aos judeus? Isa. 9:3, 4.

Êstes versos continuam a apresentar a esperança de Israel no Messias prometido. O profeta mostrou a possibilidade de a casa de Israel reabilitar-se de sua derrota. O Senhor os tratou com paciência e longanimidade. Visitou os lares dêles. Tirou-lhes os fardos e o jugo do opressor. Levou-lhes paz e alegria, contudo êles escolheram Barrabás em lugar de Jesus. Êle veio salvá-los da mão de Satanás e do pecado, mas êles estavam satisfeitos e só desejavam ser libertados da mão dos romanos. Finalmente rejeitaram a Jesus como seu rei, preferindo o César romano. Era o tempo da ceifa, mas êles não se alegraram. O Senhor os

abençoava e os aumentava, todavia êles eram ingratos. Não só despojaram a vinha do Senhor senão também decidiram crucificar o Filho de Deus e desta sorte selaram sua própria sentença.

6. Que vitória antiga foi apresentada como exemplo na última parte do verso 4? Juízes 7:22,23.

O Senhor por Seu profeta mostrou não apenas o lado errado do pecador, mas lembrou os bons exemplos e a fidelidade demonstrada no tempo dos pais dos contemporâneos de Isaías. Israel havia de ser obcecado pelas nações pagãs, mas o Senhor lhes deu a vitória. Era o dever dêles desempenhar sua parte e aproveitar-se do despôjo, trazendo total destruição aos inimigos confusos. Aqui estava uma ilustração do meio pelo qual êles poderiam ter obtido a vitória se houvessem feito sua parte.

7. Como o profeta descreve a guerra e o derramamento de sangue entre as nações e como pinta a batalha final das nações no Armagedon? Isa. 9:5.

Nunca foi o plano de Deus que Israel se empenhasse em guerra e derramamento de sangue. Embora o Senhor permitisse e tolerasse isto, não era êste o plano divino, e sim, obra do príncipe das trevas. É êle que se deleita na destruição total. O profeta Joel, que foi contemporâneo dos mesmos acontecimentos, descreve a guerra que se travará entre as nações no último dia. (Joel 3:9-16).

8. Que qualificações da Criança prometida o profeta Isaías enumera? Isa. 9:6.

Era o plano de Deus que Isaías descrevesse o caráter e a missão de Cristo, identificando-O bem como Sua missão e o pro-

pósito de Sua vinda. Êle nos foi dado para tornar-se o Filho do homem e ser o Governador dos principais dirigentes do Seu povo. Êle é o Conselheiro e o expositor do mistério do Evangelho. É o Deus Poderoso, mostrando Sua pre-existência e também o fato de que é uma parte da Trindade. É descrito como o Pai da Eternidade, o que O identifica como o Criador de tôdas as coisas e igual a Deus. É chamado o Príncipe da paz, o Mediador e Conciliador entre o homem e Deus.

9. Como foi descrito o domínio de Cristo e sôbre que trono devia Êle reinar? Isa. 9:7.

Em harmonia com esta descrição bem como a do profeta Zacarias (Zac. 9:9-12), Cristo é o Príncipe de Davi. Aqui Êle é descrito como sucessor no trono de Davi. Isto se refere definidamente ao ministério terreno de Cristo. Há muitos hoje que pervertem a profecia relativa ao sucessor no trono de Davi. Tentam provar pelas Escrituras que Cristo em Sua segunda vinda ocupará o trono de Davi num sentido literal, na Palestina, e dali dirigirá a proclamação do verdadeiro evangelho a tôdas as nações. Em realidade a profecia já se cumpriu literalmente, há quase dois mil anos.

10. Em 785 A.C.,que predição se fêz da perda da dinastia de Israel e Judá até a vinda do Prometido? Oséias 3:4, 5.

Os assírios deram fim à dinastia de Israel. A dinastia de Judá terminou no cativeiro babilônico. O cumprimento parcial desta profecia estava definitivamente no primeiro advento de Cristo. Êle era o Rei Prometido de Israel. Estêve pessoalmente na Palestina e testificou perante Pilatos: "Tu dizes que eu sou rei. Eu para isso nasci, e para isso vim ao mundo, a fim de dar testemunho da verdade." (João 18:37).

11. Como se cumpriu esta profecia na vida de Cristo na terra? Mat. 21:15, 9, 5; Luc. 19:38.

Esta oportunidade passou-se e jamais voltará. A única esperança para os judeus da Palestina ou os dispersos entre as nações é aceitar a mensagem do evangelho de Cristo e reconhecê-lO como Salvador pessoal. Têm de unir-se à verdadeira igreja de Deus, que tem a "paciência dos santos", que guarda "os mandamentos de Deus" e tem "a fé de Jesus".

"Em linguagem simbólica Oséias expõe perante as dez tribos o plano divino de reabilitação de cada alma penitente que se unir à Sua igreja na terra, e as bênçãos concedidas a Israel nos dias de sua lealdade a Êle na terra prometida...." PK:298.

———————:0:———————

Impresso pela Editôra Missionária "A VERDADE PRESENTE"
Rua Tobias Barreto, 809 — Caixa Postal 10.007 — São Paulo.